



Definido calendário de negociação da Convenção 92/93

FOTO ERALDO PLATZ



Dirigentes sindicais aeronautas e aeroviários na reunião com o SNEA

O Sindicato Patronal não apresentou contraproposta as pautas de reivindicações de aeronautas e aeroviários na reunião de negociação do dia 19 de outubro, (terça-feira), no Snea. A pauta foi entregue no último dia 30 de setembro, durante reunião na Subsede do SNEA em SAO, quando as empresas admitiram a possibilidade de apresentar uma contraproposta na reunião seguinte, (dia 19/10). Porém, o SNEA alegou necessitar de mais esclarecimentos a respeito das cláusulas modificadas e das novas que, segundo ele, suscitaram dúvidas durante a análise do documento.

Esse processo de esclarecimento já começou a ser feito item por item em relação a pauta dos aeroviários. Nas próximas reuniões, nos dias 27 e 28 de outubro, em São Paulo, essa fase deve ser esgotada, para que, tiradas todas as dúvidas das empresas, em relação a pauta dos aeronautas e aeroviários, o NEA apresente sua contraproposta para que a discussão se torne mais objetiva.

É importante ressaltar que no aspecto

econômico da Convenção, a Federação não abre mão em um ponto: a recomposição da inflação deste ano independente da faixa salarial. A discussão das perdas anteriores e da produtividade é que pode ter como referência a análise da situação atual e a perspectiva futura que aponta para uma melhora significativa do setor. Nenhuma proposta em termos salariais pode vir abaixo desse padrão estabelecido como mínimo pelos Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários, assim como não aceitarão retrocesso nas condições sociais já estabelecidas.

É a partir deste patamar que a Federação quer dar continuidade às negociações deste ano. Para isto o calendário foi estabelecido e espera-se uma negociação ágil, objetiva e sobretudo transparente.

Todas as reuniões, exceto a de Recife e POA, que serão realizadas de 9h às 17h com intervalo de 12h às 14h para almoço, acontecerão de 14h às 18h, sempre às terças e quartas-feiras.

A negociação está sendo conduzida pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, FNTTA, participando pelos aeronautas Lavorato, Walker, Cirtoli, Teresa Godoy, Florêncio, Gusmão e pelos aeroviários representantes dos respectivos Sindicatos.

Procure conhecer a pauta de reivindicações que será distribuída pelo Sindicato, debata com os companheiros e fique atento as assembléias que serão convocadas.

A negociação depende sobretudo da categoria estar interessada e mobilizada para garantir melhores condições salariais e sociais.

Calendário e Organização da Negociação:

- 27 e 28/10 - na Subsede do SNA/SAO
- 03 e 04/11 - SNEA-Rio
- 11/11 - Aeroviários Recife
- 17 e 18/11 - SNEA-Rio
- 25/11 - Aeroviários de Porto Alegre
- 01 e 02/12 - SNEA-Rio

Racismo na Transbrasil

Preconceito e racismo são as palavras de ordem na Transbrasil. Há alguns meses este boletim já havia denunciado o critério de promoção adotado pela empresa: boa aparência e inglês, segundo o gerente geral de operações, Cmte. Kotez, em reunião com o diretor do SNA e presidente da ACT, Carlos de Lima.

Mais uma vez vem à tona as arbitrariedades da Transbrasil. No sábado, dia 17 de outubro, o JB publicou, na coluna do Zózimo, uma nota sob o título "A dedo", em que fica explícito o racismo, crime inafiançável, que vem sendo aplicado pela empresa. A nota fala em tom de ironia que a Transbrasil está contratando 40 comissárias para vôos internacionais; agora preste bem atenção para os requisitos: ser loura e ter olhos azuis.

O absurdo é tão grande que a nota foi matéria de pida do programa "Jô Onze e Meia", 20 de outubro, onde ele comparou a seleção das comissárias louras, num país como Brasil, a se exigir comissárias mulatas num país como a Suíça.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas está estudando uma forma de entrar com uma ação judicial, caso seja comprovada a veracidade dessa seleção, contra a Transbrasil, já que a medida tomada pela empresa fere

muito mais do que a Regulamentação Profissional, fere a Constituição Federal e a CLT.

Mais irregularidades

O preconceito e o racismo não são as únicas irregularidades cometidas pela Transbrasil. Nos últimos tempos, a empresa vem "emprestando" mão-de-obra a Aero Brasil Serviços Aéreos S/A. Além disso, as tripulações que voam Nova York e Washington (B.767) têm em média 20 horas de trabalho programadas, nestes vôos. Os tripulantes já nomeiam a empresa como a campeã de irregularidades.

É importante ressaltar que estas medidas estão sendo tomadas pela atual Diretoria de Operações, acredita-se que com o conhecimento do presidente da empresa.

Todos os fatos relatados acima já foram denunciados ao DAC e ao Ministério do Trabalho.

Além disso, estão havendo irregularidades no pagamento das diárias, sendo que alguns aeronautas estão sem receber as mesmas há cerca de 15 dias. O Diretor Geral de Recursos Humanos, Jayme Hounsell, já foi comunicado de tal fato pelo SNA, que está aguardando uma posição da empresa.

VASP descumpre Convenção

De acordo com a Convenção Coletiva, artigos 13 e 40, as empresas são obrigadas a afastar as aeronautas da escala de vôo e encaminha-las à Junta Mista da Aeronáutica, tão logo constatada a gravidez, para fim de se habilitarem aos benefícios da Previdência Social. A Convenção firma também a garantia do emprego da aeronauta desde a constatação da

gravidez até 180 dias após o retorno da alta previdenciária.

Descumprindo as cláusulas da atual Convenção acima citadas, a Vasp vem "deslocando" as comissárias grávidas para o trabalho em terra, ferindo nesse aspecto a Regulamentação Profissional, já que elas são contratadas como aeronautas e não podem exercer funções de aeroviários.

Uniforme de verão da VARIG

Os comissários de vôo da Varig vão trocar o uniforme tradicional pelo uniforme de verão, finalmente aprovado pela direção da empresa, para vôos em regiões quentes. O traje é composto por camisas de mangas curtas, com gravata. A reivindi-

cação foi encaminhada à administração da empresa pela Associação de Comissários da Varig - ACVAR - e sua aprovação foi comunicada à Associação no início de outubro, pelo diretor de serviço de bordo, Edacir Luiz Tombini.

Esclarecimento do Sindicato

Com relação à matéria "Sindicatos: VASP não repassa mensalidades" publicada no Dia-a-Dia nº 91, o SNA esclarece que a empresa efetuou o pagamento do mês de agosto no dia 15/10/92, (data de fechamento do referido boletim), com 45 dias de atraso. Porém o pagamento foi feito sem a correção monetária e a multa contratual de 10%. O SNA já enviou correspondência à VASP cobrando a diferença e caso a empresa não pague, será acionada judicialmente. O mês de setembro também não foi pago, estando atrasado 13 dias.

Táxi Aéreo Perfil não paga tripulantes

Oito tripulantes da Táxi Aéreo Perfil (Curitiba - Aeroporto Bacacheri, Angar 41), não agüentam mais serem ludibriados pelo proprietário da empresa, Sr. César Júlio Salomão. Desde agosto, além de não pagar os salários dos tripulantes, ele tenta ga-

nhar tempo, "distribuindo" cheques sem fundo.

Como se não bastasse, além de ficarem sem salários para pagar suas dívidas, quando reclamam ou se negam a voar, os tripulantes são substituídos por free lancers que, não sabendo da situação, realizam os vôos.

Nova diretoria toma posse

O coletivo de aeronautas eleito para formar a Diretoria e Conselho Fiscal do SNA, no triênio 93/95, tomou posse no último dia 23 de outubro, sexta-feira, às 15 horas, na ordem dos Advogados do Brasil, OAB-RJ.

Esta eleição trouxe um avanço para a categoria, de acordo com o novo estatuto, o Conselho Diretor será formado pelo coletivo eleito onde estão mesclados aeronautas que se candidataram pela Chapa Integrada e pela Chapa Individual, num total de 54. Ainda neste fim de semana, dia 24, o Conselho Diretor se reúne para definir a executiva do Sindicato e a estratégia de trabalho para o próximo triênio.

O que significa esta mudança na composição da diretoria? Essa composição pressupõe uma administração mais democrática onde estão representados, verdadeiramente, pessoas que correspondem ao anseio da categoria, já que nesta eleição mesmo os aeronautas que não estivessem ligados a nenhum grupo puderam se candidatar. Além disso, abre-se a possibilidade de aeronautas com diferentes pontos de vista poderem formar a administração do SNA, trazendo assim uma maior legitimidade ao Sindicato já que estará representado diversos segmentos de pensamentos e ideais dentro da categoria.

Não pagamento do PCHV pela Adriática será discutido nacionalmente

Diante da complexidade criada pela posição da Companhia Adriática de Seguros Gerais, que se recusa a efetuar o pagamento do PCHV a nove aeronautas, a Assembléia do dia 15 passado, realizada na sede do SNA, decidiu convocar nova plenária, para o dia 11 de novembro, às 15 horas, desta vez a nível nacional, para discutir a questão entre toda a categoria. A Adriática alega que a perda do Certificado dos nove aeronautas ocorreu durante o período de carência e que eles já estavam doentes quando realizaram o Seguro.

Para avaliar a questão tecnicamente e definir responsabilidades, a diretoria do Sindicato decidiu contratar um jurista especializado no assunto que irá analisar a contratação da Adriática para o PCHV e verificar se a mesma

foi efetuada de maneira correta, além de assessorar a categoria na próxima Assembléia. Vale lembrar que, além destes nove aeronautas, não existem mais casos porque as apólices voltaram a ser administradas pela Sul América.

Até a nova Assembléia, no dia 11 de novembro, será avaliada a situação dos nove aeronautas prejudicados já que os mesmos terão que esperar em média três anos para, se tiverem sucesso em suas ações na Justiça, receber o pagamento do Seguro.

Até a realização da próxima Assembléia, no dia 11 de novembro, o Dia a Dia publicará informações enfocando as diversas questões envolvidas para que todos os aeronautas possam participar ativamente na Assembléia.

23 de outubro: Dia do Aviador

No momento atual, em que o país atravessa uma crise ética, moral, política e social, onde um movimento nacional conseguiu a legitimidade nunca antes alcançada pelo povo, de destituir do poder um Presidente da República, o nosso dia 23 de outubro - Dia do Aviador -, tem um significado especial.

Como aeronautas não podemos ficar a margem dos anseios e das expectativas da sociedade; como categoria organizada no âmbito sindical temos obrigação de nos engajar na luta pela ética e pela moralidade. Mas é im-

portante que iniciemos dentro da nossa área: a aviação.

A CPI do PC/Collor foi vitoriosa. Embora não possamos nos iludir de que tudo esteja resolvido e saibamos que estamos longe de ter um executivo ideal, temos que ter consciência que esse avanço foi conseguido através do povo, de sua luta, garra e persistência.

Outra CPI está em andamento, a CPI da Vasp, e nós, mais do que nenhum outro segmento, sabemos o que significou essa privatização para os aeronautas e aeroviários e de que forma ela se deu. É por todos esses moti-

vos que esse ano o Dia do Aviador é mais do que uma data comemorativa, é um dia de reflexão de nosso papel de cidadãos, de questionadores e colaboradores em todo o processo que diz respeito a aviação em particular, e ao país.

Este é o momento de celebrarmos a democracia, lembrando que esta só se perpetua se todos participarem e que o sucesso ou não das apurações de irregularidades que tanto denunciávamos, depende também de nós.

APVAR lança livro

Dentro das comemorações do Dia do Aviador, a APVAR lançou na terça-feira, dia 20 de outubro, no Museu da Imagem e do Som, S. P., o livro "Voando com os Pilotos".

Estudo pioneiro sobre os pilotos da aviação comercial brasileira feito pelo Departamento de Serviço Social da APVAR em conjunto com o setor de Ergonomia da Fundacentro, "Voando com os Pilotos" foi elaborado entre abril/90 e maio/92, através de pesquisas sobre as condições de trabalho dos pilotos da Varig.

Os exemplares podem ser adquiridos pelo tel. (011) 531-8277 ou pelo fax (011) 531-8365, a preço de capa. Os associados da APVAR estão recebendo o livro como homenagem ao Dia do Aviador.

Comunicamos aos associados que a missa de 30º dia, em memória do aeronauta aposentado, Ophir Pereira Mendes, será realizada no dia 28 de outubro, às 18 horas, na Igreja Sagrado Coração, situada à Rua Pereira Carneiro, Centro - Rio de Janeiro (em frente ao Arsenal de Marinha).

Quem é Mariuska?

Por Pedro Gilson Azambuja**

Esta é uma pergunta que se impõe sobre a autora do infeliz e confuso editorial "QUEM É CAIM, QUEM É ABEL?", publicado com destaque no DIA-A-DIA nº 90, e do qual solicitamos de imediato aos diretores responsáveis pela Imprensa do SNA direito de resposta, tal a gravidade dos ataques e incoerências ali registradas, principalmente num momento em que havia uma eleição para a diretoria de nosso Sindicato.

O editorial é principalmente infeliz, quando sua "articulista" ataca os aposentados, pelo "crime" de estarem sendo participativos nas assembléias e no processo eleitoral do Sindicato. Aliás, o que lhes é plenamente garantido pela Constituição em vigor neste país. Infeliz é, também, a "articulista", quando ataca a ASSOCIAÇÃO DOS COMISSÁRIOS DA VASP, que através de seus direitos e membros associados, tem ao longo da história dos aeronautas, constituindo-se no grupo mais combativo e vanguardista na defesa dos pleitos dos comissários e aeronautas em geral.

O texto é confuso e mal escrito, pois além de não esclarecer e seqüenciar as idéias que coloca, tenta esconder-se atrás de uma falsa erudição, citando filósofos, sociólogos e outros. Nos parece que a autora é muito mal informada ou emprestou nome a alguém, que por não ter coragem de fazer seus ataques às claras, precisava de um pseudônimo. Será que aqueles que encomendaram o discurso a MARIUSKA, não se preocuparam em informá-la da grande importância da ACV em todas as lutas dos comissários e sua vanguarda em conquistas como a acomodação individual, domingos e feriados em dobro, tratamento especial para a comissária gestante, entre tantos outros? E que estas saíram direto de acordos por nós negociados e firmados com a VASP, e foram beneficiar a toda categoria, quando incorporados a nossas Convenções Coletivas, por uma ação sempre afinada com a direção sindical e os demais segmentos da categoria? Para isto, tri-lhamos um árduo caminho, pois ao longo desta luta muitos companheiros foram perseguidos, punidos e demitidos. Onde estava MARIUSKA em 1986, quando os comissários da VASP fizeram sozinhos uma greve de 20 dias? Certamente não entre aqueles valerosos e orgulhosos companheiros comissários da VARIG e TRANSBRASIL, que nos

foram prestar solidariedade, inclusive financeira, por entenderem que a nossa luta era em prol de toda categoria, e principalmente em prol de um maior respeito aos comissários como ser humano e profissional. Onde estava MARIUSKA no pós

FOTO JORGE NUNES/AGÊNCIA PRISMA



Pedro Azambuja faz parte da nova diretoria do SNA greve de 1988? Eu e muitos outros companheiros da VASP e da VARIG estávamos demitidos.

Para que não se diga que não aceitamos críticas: aceitamos e inclusive nos servem para corrigirmos a rota de nossa luta, mas só aceitamos de companheiros que efetivamente tenham participado desta luta, que já tem mais de 20 anos, nos quais incluímos valerosos companheiros da VARIG, que fazemos questão de nominar, embora correndo o risco de fazer alguma injustiça, como: BRUNO PAGANELLA, MARSON, ROFREI, JIM PEREIRA, SÉRGIO DIAS, ANDRÉA AGUIAR, ANA VIEIRA, GUACYRA, AIRTON SANTOS, GANDOLFO, entre outros.

O que não podemos aceitar é que uma pessoa que nunca vimos em assembléias no SNA, e que se alguma vez foi, certamente não o fez nas últimas onde ocorreram alguns fatos que comentou e emitiu opiniões tão contundentes, chame de incoerente um editorial publicado pelo jornal da ACV, de circulação quase exclusiva de

nossos associados (mas que muito nos honram, sejam lidos por outros aeronautas, apesar de nossa tiragem limitada), deveriam os inspiradores da Sra. MARIUSKA esclarecer-lhe que uma das maiores virtudes do novo estatuto do SNA é justamente permitir a convivência democrática dos contrários no grande Conselho eleito pelos aeronautas, não havendo para isso a necessidade implícita do "hater chapa". Visto que a chapa se diluirá no grande Conselho; aliás, durante o CONAER *defendemos a não existência de chapas integradas, o que só passou pelo receio de alguns de candidatarem-se individualmente expondo-se ao risco de não serem eleitos.* Mas ao que nos consta, a Sra. MARIUSKA não participou do CONAER.

Finalizando, conclamamos a comissária MARIUSKA, bem como a todos os aeronautas, para que participem mais das assembléias e eventos de nosso Sindicato, pois é só nos informando, participando, fiscalizando, criticando e trabalhando pela causa comum (os diretores da ACV seguem a risca estes mandamentos participativos), que faremos um SNA maior e mais forte. Apareça! Pois queremos saber quem é MARIUSKA.

** Coms VASP, presidente da ACV, diretor da FNTTA, representante sindical e conselheiro do FAD.

NOTA DA DIREÇÃO

* A existência do sistema de candidatura mista (Chapa Integrada e Chapa Individual) foi fruto de um debate político consistente, onde ficou claro que as Chapas Integradas dariam oportunidade para os grupos organizados contribuírem com a politização do processo eleitoral.

Jamais foram levantados argumentos que passassem perto de receios aos riscos próprios de qualquer pleito eleitoral. Lamentamos que o companheiro tenha reduzido a este nível tão importante debate.

José Caetano Lavorato Alves
Presidente do SNA

DIA-A-DIA

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: Carlos de Lima e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira e Luciana Casemiro; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Roberto Siqueira; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fotolitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 10.000 exemplares.